

Só duas mulheres confirmam presença nas eleições ao Paço

Só duas mulheres confirmam presença nas eleições ao Paço

Bete Siraque e Penha Fumagalli são as únicas a se colocar no pleito, quadro que reforça pequena participação feminina em espaços de poder na região

LUIZA FERROSA
Especial para o Diário
luzaferrosa@dgabc.com.br

Em toda a história, o Grande ABC teve somente quatro prefeitas - três eletas e uma que herdou a cadeira do prefeito titular. E, a depender do cenário das pré-candidaturas desenhadas, o predomínio masculino entre os projetos eleitorais de peso na região prosseguirá no pleito de outubro.

Dos nomes que confirmaram participação nas urnas neste ano, há somente duas mulheres: a ex-vereadora Bete Siraque (PT), de Santo André, e a prefeita Penha Fumagalli (PSD), de Rio Grande da Serra. A lista ainda pode contar com a secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone (PSDB), a vereadora - são-caetanense Bruna Biondi (Pso), ou a ex-primeira-dama de Ribeirão Pires Flávia Dotto (PSDB), mas a presença delas no pleito majoritário é incerta.



BETE. Nome confirmado pelo PT de Sto. André



PENHA. Buscará a reeleição em Rio Grande

Segundo a doutoranda pela UFABC (Universidade Federal do ABC) especializada no assunto, Angélica Fernandes, há dois fenômenos que contribuem para esse quadro de baixa participação feminina de destaque nas elei-

ções do Grande ABC. "Primeiramente você tem uma sub-representação feminina nos espaços de poder, de tomada de decisão e isso aliada a uma super-representação masculina branca. Em todo mundo, você vê mais ho-

mens do que mulheres em espaços de poder", analisa. Apesar do aumento de políticas públicas e campanhas para aumento da participação da mulher na política - como as regras de estabele-

cer ao menos um tempo de di-

ferença de gênero nas chapas proporcionais e reserva de 30% do recurso do fundo partidário para projetos delas -, a região ainda experimenta uma discrepância muito grande entre homens e mulheres no poder. Nas Câmaras do Grande ABC, que têm 142 vereadores, apenas oito são mulheres. Mauá e Ribeirão Pires nem sequer têm vereadoras.

Conforme levantamento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o eleitorado brasileiro é composto majoritariamente de mulheres - 53% dos 156,4 milhões de eleitores são do gênero feminino; 74 milhões do masculino. "Nossa obrigação é cobrar os partidos, para que ampliem os quadros femininos, seja ele conservador, de esquerda ou de centro. É dever dele expressar a composição social do País e somos a maior parte da população do Brasil", situou a doutoranda.

ELEITAS

Antes de Penha Fumagalli herdar a cadeira de Claudinho da Geladeira (PSDB), prefeito de Rio Grande da Serra cassado pela Câmara, somente três mulheres tinham sentado nas principais cadeiras políticas de suas cidades: Tereza Delta, em São Bernardo, Maria Inês Soares, em Ribeirão Pires, e Irineia José Midolli, em Rio Grande.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4